



UNIDASPREV elege nova Diretoria e Conselhos para o triênio 2021-2024

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 8 de abril, foram eleitos e empossados os novos integrantes da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da UNIDASPREV. Os novos gestores conduzirão os rumos da entidade no triênio 2021-2024.

Sem tempo a perder, a nova Diretoria já iniciou os trabalhos, criando grupos temáticos que passaram a se reunir virtualmente. Os grupos criados são: Jurídico; Financeiro; Comunicação; Parlamentar e Fórum Permanente, que analisará assuntos relacionados à CGPAR 23 e 25.

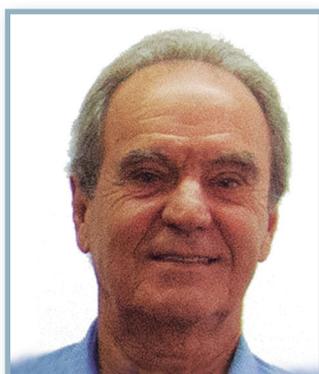
A UNIDASPREV também pretende promover seminários virtuais, para debater temas relevantes, como plano de saúde, por exemplo. Esses seminários serão gravados e publicados no site da UNIDASPREV, além de compartilhados com as associadas. A nova Diretoria também

criou uma comissão que ficará responsável pela atualização do estatuto da entidade. Outro ponto que a UNIDASPREV pretende dinamizar é a área de Comunicação. Para tanto, as Associadas estão sendo convidadas a participar desse processo de interação.

DIRETORIA EXECUTIVA:



Presidente:
Luiz Ferreira Xavier Borges



Vice-Presidente:
Luiz Antonio de Godoy Alves



Diretor Administrativo:
José Carlos Neves



Diretor Financeiro:
Antonio Miguel Fernandes



Diretor de Comunicação:
Paulo Romeu Neto



Diretor Jurídico:
Marcus Vinicius Lavorato



Diretor Secretário:
Williams Francisco da Silva

CONSELHO DELIBERATIVO:

Titular: Henrique Pimentel Trigueiro
Suplente: Loreni Senger Correa
Suplente: Iglê Teresinha de Campos Pires

CONSELHO FISCAL:

Titular: Agildo da Silva Meireles
Suplente: Antonio de Souza Rodrigues
Suplente: Ari Sarmento do Valle Barbosa

Editorial

Caros colegas,

2020 foi um ano de perdas, de recuperação e de adaptação, que começou com muito planejamento de luta em defesa de nossos fundos de pensão e de nossos planos de saúde, afetados especialmente pelas medidas contidas nas Resoluções CGPAR 23 e 25. Essas atividades foram mantidas através de ações em comum com nossas associadas e com outras entidades com propostas comuns conosco.

Aprendemos a respeitar o isolamento social, que esvaziou as atividades sociais de congraçamento e de ação direta, tão importantes para todos nós. Pelo menos, uma associada informou perdas de cerca de 2% de seus quadros em 2020, compostos por pessoas nos grupos de risco da pandemia. A eles e a seus familiares, nossa solidariedade e nosso apoio.

Aprendemos (nós e nossos idosos) a usar a tecnologia, o home office e as Lives. Superamos limites por necessidade e por gosto. Vimos, com satisfação, que os cursos, as reuniões e assembleias virtuais permitem o comparecimento de mais pessoas que presencialmente e facilitam a atuação nacional.

Passamos a dar mais valor a nossas mídias e à Comunicação dentro da UNIDASPREV. Esse

reconhecimento do novo patamar da atividade virtual foi outra conquista, compartilhada por todos neste ano que termina.

Tivemos resultados negativos pela devolução de nossas salas por nosso antigo locatário e pelo custo de ficarmos com o ônus de uma área maior que nossa necessidade. Um problema que foi resolvido com uma nova locação com valores menores. Passamos ao home office e ao importante apoio de salas vazias de nossas associadas. Um problema que afetou nossas atividades presenciais tradicionais e a ocupação das pousadas.

Fizemos uma assembleia geral virtual, que mostrou nossa unidade ante problemas comuns, reforçando a coordenação do apoio mútuo pela UNIDASPREV. Nossos desafios em defesa de nossos planos de pensão e de saúde avolumaram-se com as datas limite das Resoluções CGPAR. É com muita disposição que vamos encarar esses trabalhos em 2021. Resistimos a um ano difícil e vamos sair mais fortes.

Desejamos a todos força e disposição para enfrentar este triste período.

Luiz F. Xavier Borges
Presidente da UNIDASPREV

UNIDASPREV apoia Fórum Nacional Permanente de Debates sobre Previdência Complementar Fechada

A AAPBB, afiliada à UNIDASPREV, está promovendo um Fórum Nacional permanente que coloca em discussão temas relevantes relacionados à previdência complementar fechada. As sessões tiveram início em março e ocorrem mensalmente. No encontro de abril foram debatidos a Governança das

EFPC (dentro e fora), aspectos financeiros dos Planos de Previdência Fechada, a comunicação entre as partes e com o ambiente externo, além do início de grupos temáticos.

Os vídeos dos encontros serão disponibilizados no site da UNIDASPREV.

Diretoria estabelece metas para próximo triênio

A UNIDASPREV traçou, como dos objetivos neste novo mandato, a elaboração, de forma conjunta, de um planejamento jurídico corporativo de assuntos que estejam ou necessitem ser tratados de forma estratégica, global e uniforme. A ideia é fortalecer os laços entre as associadas, disseminando conhecimentos e mantendo um acompanhamento legislativo, normativo e institucional das questões dos interesses de todos. “Para organizar nossas pautas com seus respectivos calendários, necessário se faz, a interação estreita entre os Jurí-

dicos de nosso Sistema, e como primeiro item iremos organizar uma agenda geral contendo o nome de cada Representante ou Diretor Jurídico, para que, juntos possamos trocar e reunir nossas forças”, ressalta o presidente Luiz Borges.

O novo diretor Jurídico da UNIDASPREV, Marcus Vinicius Lavorato Alves, está coordenando todos os trabalhos. O primeiro passo já foi dado: solicitar que cada entidade associada envie nome e contato do respectivo diretor Jurídico ou do responsável pela pasta.

Saiu na mídia

Prova de vida: Senado cria projeto para facilitar comprovação de beneficiários

Está em análise no Senado um Projeto de Lei que visa dar poder a médicos e outras autoridades para que possam oferecer prova de vida a beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O objetivo é evitar que os beneficiários que precisam fazer a comprovação gastem seus recursos em deslocamento para ir até os bancos fazer essa comprovação. O projeto é de autoria do senador Jorginho Mello (PL-SC).

De acordo com a proposta, a comprovação será permitida por meio de uma simples remessa de atestado médico, enviados por meio eletrônico ou pelos Correios para endereços cadastrados no INSS. Nas localidades em que não houver médico, a comprovação poderá ser feita mediante entrega de formulário padrão ao INSS, subscrito por duas testemunhas,

preenchido pelos interessados e entregue em agências lotéricas ou agências dos Correios. Nos municípios nos quais não houver médicos, outras autoridades poderão dar a prova de vida aos cidadãos da localidade, assumindo responsabilidade pelos seus atos. “A prova de vida é um drama para a maioria dos idosos, beneficiários da Previdência Social, e também aos beneficiários dos regimes próprios. No momento, a Lei 8.212, de 1991 (que trata da Seguridade Social), entrega esta atribuição de comprovar a vida e a existência deles às instituições bancárias. Neste momento de pandemia, os idosos estão, caso precisem comprovar a existência, submetidos a longas filas, aglomerações, gente sem máscara, riscos de contrair o coronavírus, pedintes e golpistas em portarias das agências financeiras”, lamenta o parlamentar.

Giro das Associadas: compartilhe com a UNIDASPREV as notícias da sua Associação.